

O Estado de S. Paulo, 4-9-68

# Carlos Bastos vai mostrar paisagens

Trinta e oito telas a óleo em diversos formatos compõem a exposição que o pintor Carlos Bastos vai inaugurar hoje, às 19 horas, na Galeria Atrium, á av. São Luiz, 258. São paisagens da Bahia.

Bastos é natural de Salvador, onde instalou seu "atelier" depois de um longo período de viagens ás quais o levaram cursos de especialização nos Estados Unidos e na França. Autor de murais em entidades bancárias, comerciais e em casas particulares, suas obras figuram no Museu Ermitage de Leningrado, no Museu de Lisboa, no Museu Nacional de Belas-Artes da Guanabara, no Museu de Arte Moderna de Feira de Santana e no Museu de Campina Grande. Por ocasião da I Bienal Nacional de Salvador, o artista que juntamente com Mario Cravo, Genaro de Carvalho, Jenner Augusto e outros forma o núcleo principal de artistas brasileiros radicados na Bahia, teve como homenagem uma sala especial.

A arte de Carlos Bastos é muito solicitada pelos colecionadores. Ontem mesmo, antes da abertura de sua mostra, oito obras já haviam sido reservadas por alguns dos mais conhecidos amadores de arte paulistas. O preço das telas varia de 520 a 2.600 cruzeiros novos.

## Prêmios de Londrina

Coube ao pintor paranaense Antonio Arney a principal laurea do IV Salão de Arte Religiosa Brasileira que se realiza atualmente em Londrina. Receberá mil cruzeiros novos, pelo conjunto de sua obra exposta.

Ainda na secção de pintura foram laureados Sebastião Januario, da Guanabara, com 600 cruzeiros novos; Jefferson Cesar, do Paraná, com NCr\$ 400 e Helena Maria Beltrão de Barros, GB, com NCr\$ 400.

Na secção de escultura o júri deliberou atribuir apenas dois prêmios de aquisição, ambos no valor de NCr\$ 300, aos artistas Lafaete Rocha Ribas e Quincaju, os dois paranaenses.

O primeiro prêmio da secção de desenho, dotado de 800 cruzeiros novos, foi dado a José Nogueira Gama, da Guanabara, também pelo conjunto de obras enviadas. Guima, do Estado do Rio, e Odila Mestriner, de São Paulo, receberam nessa técnica laureas de NCr\$ 300 tendo ainda sido conferida uma menção honrosa a Sandra Maculan, do Paraná.

Também NCr\$ 800 foram dados pelo conjunto apresentado por Iazid Thame, da Guanabara, na secção de gravura, na qual

foram ainda conferidas duas laureas aquisitiivas, de NCr\$ 200, a Vicente Sgrecia e Celina Fontoura, ambos da Guanabara.

O júri esteve formado por Arangelo Ianelli (SP), Ivany Moreira (PR) e Walmir Ayala (GB).

## ACEITOS

De São Paulo, os seguintes artistas tiveram suas obras aceitas no Salão: Bernardo Caro, Geraldo Rocha, Germano Vezani, Hans Suliman Grudzinski, Ionaldo Cavalcanti, Ismenia Coaracy, Odila Mestriner e Paulo Mentem.

## ODILA MESTRINER PREMIADA EM LONDRINA

LAUREADA EM DESENHO NO IV SALÃO DE ARTE RELIGIOSA DA GRANDE CIDADE DO PARANÁ  
ARTISTA RIBEIRAOPRETANA

Mais uma vez, a consagrada desenhista ribeirãopretana Odila Mestriner projeta o nome de Ribeirão Preto em terras distantes, conquistando o prêmio aquisição do IV Salão de Arte Religiosa que anualmente se realiza na grande cidade paranaense, Londrina, onde Odila anteriormente já expôs e conseguiu expressivas laureas.

Releva notar que de São Paulo, participaram oito artistas, sendo Odila Mestriner a única premiada. Os demais prêmios couberam a elementos da Guanabara, do Paraná e do Estado do Rio, o que representa, sem dúvida significativa vitória para a arte e a cultura da nossa terra.

A artista premiada, figura bastante conhecida e prestigiada em todos os setores artísticos do país, pois normalmente integra todas as manifestações relacionadas com as artes plásticas em todo o território nacional, possuindo

uma rica bagagem de realizações e menções, além de incondicionais elogios da crítica espalhados por todos os pontos do Brasil, representando para Ribeirão Preto uma das expressões da cultura paranaense, além de ser imbuída da sua responsabilidade no campo estético, participando efetivamente de todos os trabalhos que visem melhoria do ambiente artístico da cidade. Com exposições de trabalhos ou seja, o que aconteceu, infelizmente, uma valorosa equipe de trabalho que acabou de fundar seu Departamento de Arte de Ribeirão Preto provisoriamente no edifício do SESC.

Ao grande valor da obra de Odila Mestriner, que é Odila Mestriner, devemos nos orgulharmos assim como de Ribeirão Preto, que mais ganha com a presença da artista.

Ao grande valor da obra de Odila Mestriner, que é Odila Mestriner, devemos nos orgulharmos assim como de Ribeirão Preto, que mais ganha com a presença da artista.